



GEOGRAFIA

NOVO ENSINO MÉDIO



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

PLANO DE AULA – 2º BIMESTRE

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		
Professor(a):	Início do Período:	
Escola:	Fim do Período:	

OBJETO DO CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	RECURSOS DIDÁTICOS:
GEOGRAFIA DO TRABALHO: <ul style="list-style-type: none">Este tema examina a distribuição do trabalho e do desemprego, a migração para trabalho e as questões relacionadas ao trabalho informal e ao trabalho infantil. <ol style="list-style-type: none">Geografia da Indústria:<ul style="list-style-type: none">Este tópico aborda a localização da indústria, os distritos industriais, a desindustrialização e a ascensão das indústrias de alta tecnologia.Geografia do Transporte:<ul style="list-style-type: none">Este tema explora a importância dos sistemas de transporte para a economia, incluindo o transporte terrestre, marítimo e aéreo, e a infraestrutura de transporte.Geografia do Turismo:<ul style="list-style-type: none">Este tópico analisa o impacto econômico do turismo em diferentes regiões, incluindo o turismo sustentável e os impactos do turismo em comunidades locais.Geografia da Agricultura:<ul style="list-style-type: none">Este tema abrange a distribuição da agricultura, a agroindústria, a agricultura orgânica e a agricultura sustentável. GEOGRAFIA CULTURAL: <ol style="list-style-type: none">Identidade Cultural e Lugar:<ul style="list-style-type: none">Este tópico cobre como a identidade cultural é formada e influenciada pelo lugar, e como diferentes culturas percebem e interagem com o espaço.Diversidade Cultural e Globalização:<ul style="list-style-type: none">Este tema explora a diversidade cultural no mundo e os efeitos da globalização na preservação ou erosão das culturas locais.Linguagem e Cultura:<ul style="list-style-type: none">Este tópico aborda a distribuição geográfica das línguas, a relação entre língua e	GEOGRAFIA DO TRABALHO: <p>"The Global Economy: Contemporary Debates" de Paul James: Este livro aborda as principais questões relativas ao trabalho global, incluindo a migração de trabalhadores e o trabalho informal.</p> <p>"Atlas of Global Inequality" de Ben Crow e Suresh Lodha: Este recurso fornece dados e visualizações sobre desigualdade e trabalho em todo o mundo.</p> <p>Documentários sobre a situação do trabalho infantil em diferentes partes do mundo.</p> GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA: <p>"The Geography of the World Economy" de Paul Knox, John Agnew e Linda McCarthy: Este livro fornece uma análise abrangente da localização da indústria global.</p> <p>Visitas virtuais a distritos industriais podem ser um excelente recurso interativo para os alunos.</p> GEOGRAFIA DO TRANSPORTE: <p>"Transport Geography" de Jean-Paul Rodrigue, Claude Comtois e Brian Slack: Uma leitura completa sobre o papel dos sistemas de transporte na economia global.</p> <p>Simuladores de logística e transporte, como o jogo "Cities: Skylines", podem ser úteis para entender a importância da infraestrutura de transporte.</p>

identidade cultural, e questões como a extinção de línguas.

4. Religião e Espaço:

- Aqui, os alunos aprenderão sobre a distribuição geográfica das principais religiões do mundo, lugares sagrados e conflitos religiosos.

ETNICIDADE E NACIONALISMO:

- Este tema examina a distribuição de grupos étnicos, questões de etnicidade e nacionalismo, e conflitos étnicos.

5. Geografia da Arte e da Música:

- Este tópico aborda como a arte e a música são influenciadas pela geografia e como, por sua vez, podem influenciar a percepção do lugar.

GEOGRAFIA DO TURISMO:

"Tourism:

A Modern Synthesis" de Stephen Page e Joanne Connell: Este livro examina o impacto do turismo nas economias locais.

Estudos de caso de turismo sustentável:

Exemplos concretos de diferentes partes do mundo podem ser úteis para entender os conceitos de turismo sustentável.

GEOGRAFIA DA AGRICULTURA:

"Agricultural Systems:

Agroecology and Rural Innovation for Development" de Sieglinde Snapp e Barry Pound:

Este livro fornece uma visão geral da agricultura moderna, incluindo a agricultura orgânica e sustentável.

Ferramentas de mapeamento interativo, como o Google Earth, podem ser usadas para visualizar a distribuição da agricultura em todo o mundo.

GEOGRAFIA CULTURAL, ETNICIDADE E NACIONALISMO:

"Cultural Geography: A Critical Introduction" de Don Mitchell:

Este livro aborda temas como identidade cultural, diversidade, língua e religião.

Documentários sobre conflitos étnicos e nacionais em diferentes partes do mundo podem ser recursos instrutivos.

"The Sounds of Capitalism" de Timothy D. Taylor:

Este livro explora a relação entre música e cultura, incluindo como a geografia influencia a música.

HABILIDADES DE BNCC:

AValiação:

EM13CHS101

- Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102

- Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS103

- Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS104

- Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EM13CHS105

- Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

EM13CHS106

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EM13CHS201

- Provas escritas
- Trabalhos escritos
- Apresentações orais
- Simulados de Exames externos
- **ENEM** e **VESTIBULARES** -

- Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

EM13CHS202

- Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

EM13CHS203

- Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie,omadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

EM13CHS204

- Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

EM13CHS205

- Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

EM13CHS206

- Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

EM13CHS301

- Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais,

e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

EM13CHS302

- Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

EM13CHS303

- Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

EM13CHS304

- Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

EM13CHS305

- Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

EM13CHS306

- Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

EM13CHS401

- Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

EM13CHS402

- Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

EM13CHS403

- Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

EM13CHS404

- Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

EM13CHS501

- Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EM13CHS502

- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EM13CHS503

- Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

EM13CHS504

- Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EM13CHS601

- Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos

povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EM13CHS602

- Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

EM13CHS603

- Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

EM13CHS604

- Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

METODOLOGIA DE ENSINO:

GEOGRAFIA DO TRABALHO:

Estudos de Caso:

Utilize exemplos reais para discutir diferentes aspectos do trabalho, como a migração laboral, o trabalho informal e o trabalho infantil. Por exemplo, você pode usar um estudo de caso sobre a indústria têxtil em Bangladesh para discutir o trabalho infantil.

Análise de Dados:

Use dados estatísticos para ensinar os alunos sobre a distribuição do trabalho e do desemprego. Isso pode incluir a análise de gráficos e tabelas, bem como o uso de softwares de análise de dados.

GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA:

Visitas Virtuais:

Faça visitas virtuais a diferentes tipos de indústrias para que os alunos possam entender a localização da indústria e os processos de produção.

Debates em Sala de Aula:

Promova debates sobre temas como desindustrialização e a ascensão das indústrias de alta tecnologia. Isso pode incentivar o pensamento crítico e a compreensão das diferentes perspectivas sobre estes temas.

GEOGRAFIA DO TRANSPORTE:

Modelagem e Simulação:

Use programas de simulação para mostrar aos alunos como os sistemas de transporte afetam a economia. Isso pode ajudá-los a entender o papel do transporte terrestre, marítimo e aéreo na economia.

Projetos de Pesquisa:

Encoraje os alunos a realizar projetos de pesquisa sobre a infraestrutura de transporte em diferentes países e como ela impacta a economia local.

GEOGRAFIA DO TURISMO:

Estudos de Caso:

Use estudos de caso para ensinar sobre o impacto do turismo em diferentes regiões. Isso pode incluir o estudo de áreas turísticas específicas e a discussão sobre os impactos positivos e negativos do turismo nessas áreas.

Apresentações de Slides:

Crie apresentações de slides com imagens e informações sobre diferentes destinos turísticos para discutir o conceito de turismo sustentável.

GEOGRAFIA CULTURAL, ETNICIDADE E NACIONALISMO:

Discussões em Grupo:

Promova discussões em grupo sobre tópicos como identidade cultural, diversidade, língua e religião. Isso pode ajudar os alunos a entender as diferentes perspectivas sobre estes temas e a desenvolver habilidades de comunicação e argumentação.

Atividades Práticas:

Use atividades práticas, como a criação de mapas culturais ou a realização de pesquisas sobre grupos étnicos específicos, para ensinar sobre a distribuição de grupos étnicos e questões de etnicidade e nacionalismo.

Análise de Música e Arte:

Analise diferentes formas de arte e música para ensinar sobre a influência da geografia na arte e na música. Isso pode incluir a análise de letras de músicas, pinturas ou outras formas de arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Geografia do Trabalho e Geografia da Indústria:

Peck, J. (1996). *Work-place: The Social Regulation of Labor Markets*. The Guilford Press.

Massey, D., Allen, J., & Sarre, P. (Eds.). (1999). *Human Geography: Economic Geography*. Oxford University Press.

Geografia do Transporte:

Rodrigue, J.P., Comtois, C., & Slack, B. (2016). *The Geography of Transport Systems*. Routledge.

Geografia do Turismo:

Williams, S. (2013). *Tourism Geography*. Routledge.

Geografia da Agricultura:

Ilbery, B. (1998). *The Geography of Rural Change*. Longman.

Geografia Cultural, Identidade Cultural e Lugar, Diversidade Cultural e Globalização, Linguagem e Cultura, Religião e Espaço:

Crang, M. (2018). *Cultural Geography*. Routledge.

Jackson, P. (1989). *Maps of Meaning: An Introduction to Cultural Geography*. Unwin Hyman.

Etnicidade e Nacionalismo:

Smith, A.D. (2013). *Nationalism: Theory, Ideology, History*. Polity Press.

Geografia da Arte e da Música:

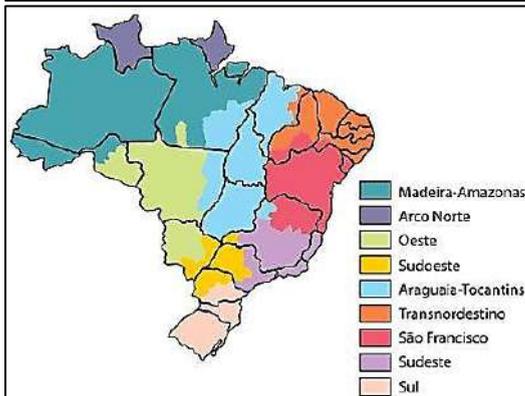
Ley, D., & Samuels, M.S. (Eds.). (1978). *Humanistic Geography: Prospects and Problems*. Maaroufa Press.

GEOGRAFIA

RECURSOS MINERAIS

01 - Leia o texto e analise os mapas.

As terras-raras formam um grupo de 17 elementos químicos, com propriedades muito semelhantes entre si, em termos de maleabilidade e resistência, que permitem aplicações diversas. Indispensáveis a indústria de alta tecnologia, elas estão no centro de uma disputa global. As maiores reservas em potencial estão situadas no Brasil. A extração e principalmente o refino das terras-raras são, porém, altamente poluentes; por esta razão, cientistas estudam novos meios de exploração e novas aplicações que poluam menos.



De acordo com a leitura do texto e a observação dos mapas, é correto afirmar que as duas maiores concentrações de reservas de terras-raras estão localizadas nas regiões de integração e desenvolvimento do:

- a. Oeste e Araguaia-Tocantins.
- b. Sudoeste e Sul.
- c. Arco Norte e Madeira-Amazonas.
- d. São Francisco e Transnordestino.
- e. Sudeste e Transnordestino.

02 - No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Para e Maranhão. Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a:

- a. produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- b. produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- c. capacidade de produção de minerais metálicos.
- d. logística de importação de matérias-primas industriais.
- e. produção de recursos minerais energéticos.

03 - Na Serra do Navio (AP), uma empresa construiu uma usina de beneficiamento, um porto, uma estrada de ferro e vilas. Entretanto, depois que as reservas foram exauridas, a companhia fechou a mina e as vilas se esvaziaram. Sobrou uma pequena comunidade de pescadores. São 1,8 mil moradores que sofrem com graves problemas nos rins, dores no corpo, diarreia, e vômitos decorrentes da contaminação do solo e da água por arsênio.

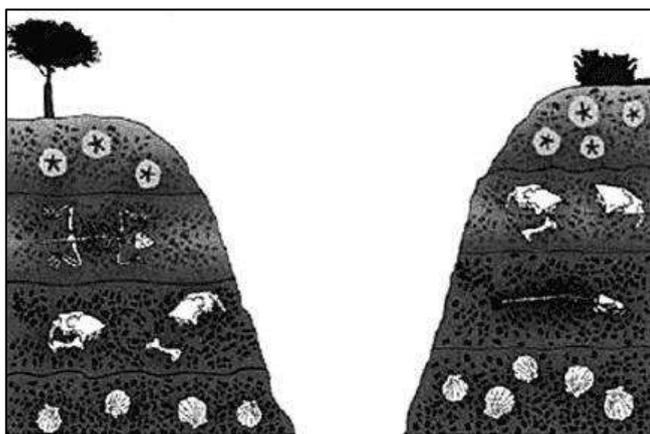
A existência de práticas de exploração mineral predatórias no Brasil tem provocado o(a)

- a. criação de estruturas e práticas geradoras de impactos socioambientais pouco favoráveis à vida das comunidades.
- b. adequação da infraestrutura local dos municípios e regiões exploráveis à recepção dos grandes empreendimentos de exploração.
- c. ampliação do número de empresas mineradoras de grande porte que têm sua atuação prejudicada pelo atendimento às normas ambientais brasileiras.

d. distanciamento geográfico das áreas exploráveis em reação às demarcações de terras indígenas que são pouco apropriadas à extração dos recursos.

e. estabelecimento de projetos e ações por parte das empresas mineradoras em áreas de atuação nas quais as reservas mineralógicas foram exauridas.

04 - Questão



O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

a. magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.

b. sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.

c. magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.

d. sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.

e. metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.

05 - Questão

“No princípio do século XVII, era bem insignificante e quase miserável a Vila de São Paulo. João de Laet dava-lhe 200 habitantes, entre portugueses e mestiços, em 100 casas; a Câmara, em 1606, informava que eram 190 os moradores, dos quais 65 andavam homiziados*.”

*homiziados: escondidos da justiça.

Na época da invasão holandesa, Olinda era a capital e a cidade mais rica de Pernambuco. Cerca de 10% da população, calculada em aproximadamente 2000 pessoas, dedicavam-se ao comércio, com o qual muita gente fazia fortuna. Cronistas da época afirmavam que os habitantes ricos de Olinda viviam no maior luxo.

Os fragmentos de textos retratam, respectivamente, São Paulo e Olinda no início do século XVII, quando Olinda era maior e mais rica. São Paulo é, atualmente, a maior metrópole brasileira e uma das maiores do planeta.

Essa mudança deveu-se, essencialmente, a um fator econômico, que foi

a. o maior desenvolvimento do cultivo da cana-de-açúcar no planalto de Piratininga do que na Zona da Mata Nordestina.

b. o atraso no desenvolvimento econômico da região de Olinda e Recife, associado à escravidão, inexistente em São Paulo.

c. o avanço da construção naval em São Paulo, favorecido pelo comércio dessa cidade com as Índias.

d. o desenvolvimento sucessivo da economia mineradora, cafeeicultora e industrial no Sudeste.

e. a destruição do sistema produtivo de algodão em Pernambuco quando da ocupação holandesa.

06 - O “desenvolvimento” da Amazônia tem-se caracterizado por políticas, projetos e ações impostos de fora pelo poder central, combinado a poderosos grupos econômicos transnacionais e a grupos privados regionais, que criam riquezas voláteis e empregos precários na região, desestabilizando-a. A lista é longa. Para ficar nas últimas décadas, mencionamos a mineração; o complexo hidrelétrico/mineral/siderúrgico (Pólo Carajás); a agroindústria; as milhares de madeireiras; as terras raras do Noroeste da Amazônia brasileira; a pecuária extensiva; a exportação de animais silvestres; o extrativismo de madeiras e essências (pau-rosa); a pesca industrial; a Zona Franca de Manaus; os projetos de colonização. No período mais recente, assistimos ao avanço da fronteira agrícola, com a expansão da produção de soja, expansão esta acompanhada pela abertura de hidrovias e estradas. (Le Monde Diplomatique Brasil , abril, 2008. Adaptado.)

Sobre a extração de ouro na Amazônia, é CORRETO afirmar que

a. a maior província aurífera do Brasil, localizada em Ariquemes (RO), justificou a criação do Projeto Grande

Carajás, pelo governo militar, como um projeto de impacto amplamente divulgado no Brasil e no exterior.

b.a região compreendida por Ouro Preto, Conselheiro Lafayete, Itabira e São João Del Rei chegou a ter, em 1984, 50 mil pessoas em busca de ouro.

c.a usina hidrelétrica de Tucuruí foi construída para suprir de energia a produção de ouro de Serra Pelada.

d.o cartel formado pelas seis multinacionais, entre elas a Alcan (Canadá) e Alcoa (EUA), que operam no Brasil, controla o comércio e a produção de ouro no país.

e.a jazida de Serra Pelada (PA) foi descoberta em 1980, embora a Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) detivesse os direitos de pesquisa e de lavra desde 1974, criando impasse entre garimpeiros e a empresa.

07 - Bacias sedimentares são depressões dos antigos escudos que receberam sedimentos dos próprios escudos. Os recursos minerais típicos destas formações são:

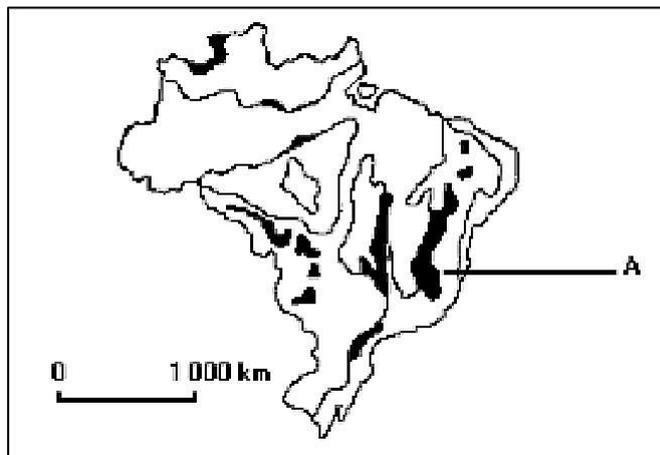
- a) ferro e níquel.
- b) carvão mineral e petróleo.
- c) ouro e manganês.
- d) bauxita e cassiterita.
- e) cobre e petróleo.

08 - "A maior concentração de jazidas de minérios de ferro no Brasil, conhecidas e medidas, se encontram em Minas Gerais (2/3 do total brasileiro), localizadas no Quadrilátero Ferrífero ou Central."

Assinale a alternativa que identifica o eixo de escoamento dessa produção que abastece o mercado interno das siderúrgicas do Sudeste do país e o que abastece o mercado externo, respectivamente.

- a) Vale do Rio Paraíba do Sul – Vale do Rio Doce.
- b) Vale do Rio São Francisco – Vale do Rio Paraíba do Sul.
- c) Vale do Rio Paraopeba - Vale do Rio Doce.
- d) Vale do Rio Doce – Vale do Rio São Francisco.
- e) Vale do Rio Paranaíba – Vale do Rio Paraopeba.

09 - Observe o mapa para responder à questão.



Nas formações proterozoicas, que ocupam cerca de 4% do território nacional, encontra-se a maior parte dos minerais metálicos do Brasil. No mapa, a área assinalada pela letra A exemplifica a importância econômica desses terrenos com a produção mineral de:

- a) ferro, no Quadrilátero Central, sob o controle da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) associada a outras empresas;
- b) ouro, no Vale do Jequitinhonha, sob o comando da Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI);
- c) manganês, na Serra do Navio, sob o controle do Grupo Antunes, com capitais nacionais e estrangeiros;
- d) ferro e manganês, no Maciço de Urucum, controlados pela Indústria e Comércio de Minérios (ICOMI);
- e) bauxita, no Distrito de Paragominas, comandada pela Mineração Rio do Norte, associação da CVRD com outras empresas.

10 - O projeto Carajás, localizado no divisor Araguaia-Xingu, é uma província mineralógica de grande importância para a região onde está inserido. Essa reserva mineral está localizada:

- a) na região Nordeste, no Estado do Maranhão.
- b) na região Centro Oeste, no Estado do Tocantins.
- c) na região Norte, no Estado do Amazonas.
- d) na região Norte, no Estado do Pará.
- e) na região Norte, no Estado do Amapá.

11 - A Serra dos Carajás situa-se no município de Marabá, na bacia do Rio Itacaiunas, a 550 km de Belém. Constitui uma anomalia mineralógica por sua quantidade de recursos, que englobam grandes e variadas jazidas minerais, exceto:

- a) minério de ferro
- b) manganês
- c) bauxita
- d) cobre
- e) carvão mineral

12 - No mapa a seguir, você observa áreas escuras que correspondem às regiões



- a) predominantemente sedimentares.
- b) que possuem uma agricultura de "plantation."
- c) de terrenos cristalinos dobrados.
- d) de terrenos pré-cambrianos de grande potencialidade mineral.
- e) que apresentam formações vegetais predominantemente xerófilas.

13 - Atualmente é veiculado nos mais diversos meios de comunicação que o mundo é assolado por terremotos de grande magnitude, eventos vulcânicos e tsunamis, no entanto o território brasileiro tem sido poupado de tais eventos naturais. Isto se deve a características geológicas especiais.

O texto acima pode ser associado a seguinte afirmação abaixo:

- a) O Brasil está localizado na borda da placa sul-americana em contato com a placa de Nazca.
- b) O Brasil se localiza no contato da borda da placa sul-americana com a placa africana.
- c) O Brasil se localiza na placa do Atlântico.
- d) O Brasil se localiza no centro da placa sul-americana.
- e) O Brasil se localiza na placa centro-americana.

14 - A ideia propagada, por muito tempo, de o território brasileiro ser absolutamente estável geologicamente e, portanto, livre de terremotos, é errônea. A sismicidade brasileira é modesta se comparada à da região andina, mas é significativa, visto que aqui já ocorreram vários tremores com magnitude acima de 5^o na Escala Richter, como os eventos em Pacajus (CE, 1980) e em João Câmara (RN, 1986). Esses fatos indicam que o risco sísmico em nosso país não pode ser ignorado. Explica a baixa sismicidade brasileira em relação à região andina:

- a) a distância em relação às bordas leste e oeste da Placa Tectônica Sul-Americana.
- b) a baixa altitude média do relevo brasileiro, formado predominantemente por planícies.
- c) a inexistência de atividade vulcânica, causadora dos abalos sísmicos de maior intensidade.
- d) a causa desses tremores pode ser justificada pela atividade mineradora no território brasileiro.

15 - Em se tratando de commodities, o Brasil tem papel relevante no mercado mundial, graças à exportação de minérios. Destacam-se os minérios de ferro e de manganês, bases para a produção de aço, e a bauxita, da qual deriva o alumínio. A relação entre minério e sua localização no território brasileiro está corretamente expressa em:

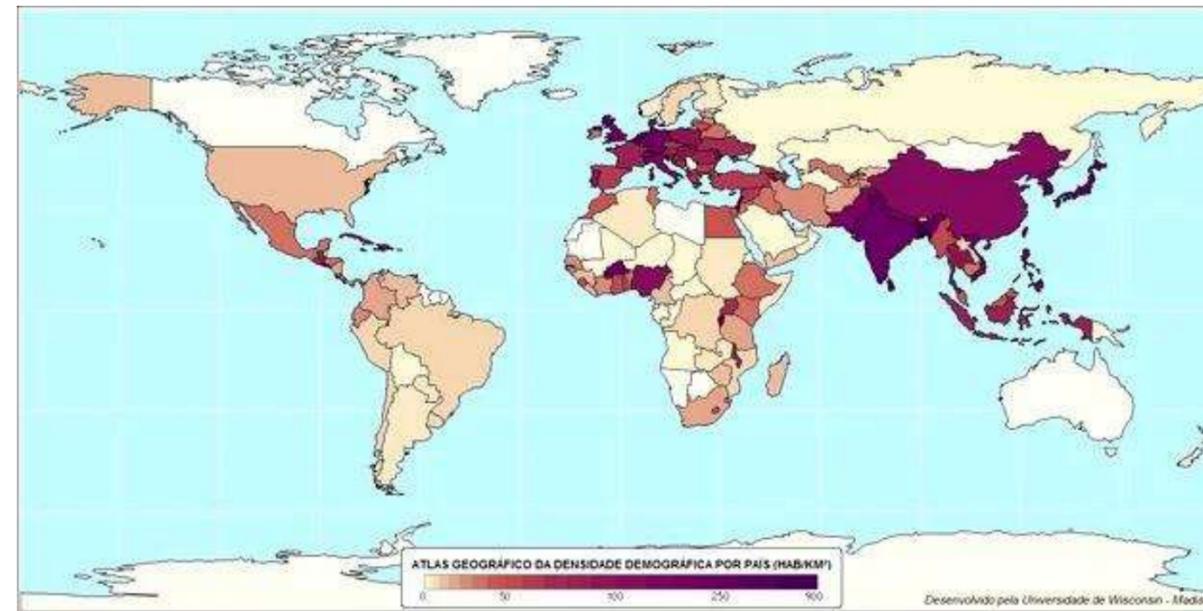
Minério Localização geográfica

- a) ferro Quadrilátero Ferrífero (Planalto da Borborema)
- b) ferro Serra dos Carajás (Planalto das Guianas)
- c) bauxita Vale do Trombetas (Serra do Espinhaço)
- d) manganês Maciço do Urucum (Pantanal Mato-Grossense)
- e) manganês Vale do Aço (Chapada dos Parecis)

GABARITO

1. - E
2. - A
3. - C
4. - B
5. - D
6. - B
7. - B
8. - C
9. - A
10. - D
11. - E
12. - A
13. - D
14. - A
15. - D

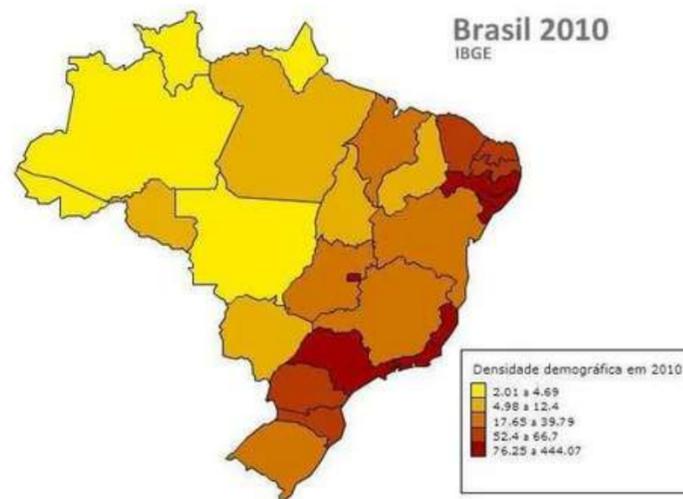
termo usado na geografia para apontar quantas pessoas vivem por quilômetro quadrado. É pela densidade demográfica que podemos saber se uma área é muito ou pouco povoada



Conforme dados do Banco Mundial, a densidade demográfica no mundo é de 50,79 pessoas por km². O resultado considera a área do planeta, de 510 milhões de km² e a população, estimada em 7,3 bilhões de habitantes

Densidade DEMOGRÁFICA

Segundo estimativa do IBGE de 2020, o país apresenta aproximadamente 211,8 milhões de habitantes e a maior parte da população brasileira está concentrada nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste



O continente asiático concentra a taxa mais elevada de densidade demográfica. Não podemos esquecer que a densidade demográfica não tem a ver com o tamanho da população e sim com o do território

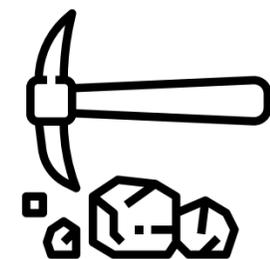
Substâncias inorgânicas
extraídas da Terra

São os elementos ou compostos
químicos encontrados
naturalmente na crosta da terra

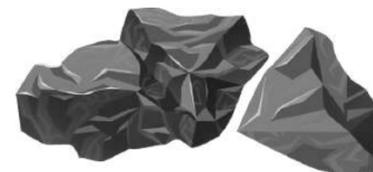
ferro, o cobre, o zinco, o
chumbo, o estanho, o titânio, o
ouro a prata, a platina etc

classificados em minerais
metálicos e não metálicos

↓
enxofre, o cloreto de sódio, o
fosfato, o gesso, o quartzo, o
granito, a areia, o cascalho, a
água, as pedras preciosas,
semipreciosas etc.



Recursos
MINERAIS



Os recursos minerais têm utilidade como matéria prima para a fabricação de vários produtos, desde objetos domésticos, até automóveis, pontes, satélites artificiais, foguetes espaciais etc.



O conflito na Caxemira consiste na disputa entre Índia e Paquistão por este território desde 1947

Em 14 de fevereiro de 2019, um atentado suicida realizado por um paquistanês contra policiais indianos, na Caxemira, provocou ataques aéreos entre os dois países.

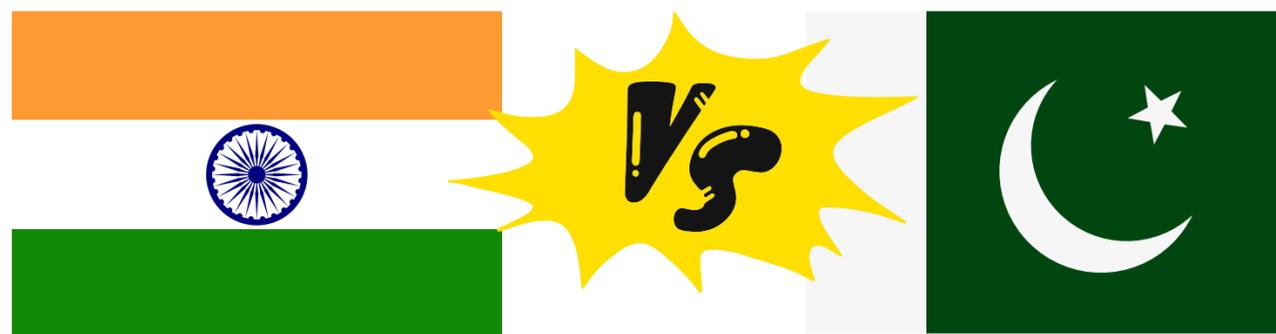
Embora existam muitas teorias quanto ao significado do vocábulo é provável que "Caxemira" signifique "terra dessecada pela água". O termo faz referência à crença que ali existia um grande lago que desapareceu.

Em 27 de fevereiro de 2019, os dois países alegaram a derrubada de caças aéreos.

A rivalidade entre Índia e Paquistão pela Caxemira tem sua origem na década de 40 durante o processo de independência da Índia, quando país deixou de ser colônia britânica.

Conflito NA CAXEMIRA

A Caxemira é uma província situada no extremo norte da Índia. Faz fronteira com três países: China, Paquistão e Tibete (ocupado pela China) e a população é de aproximadamente 12,5 milhões de pessoas (2011).



Uma guerra não declarada entre os dois países se estendeu até 1949. A Índia perdeu parte do território da Caxemira, que foi incorporado ao Paquistão com o nome de Azad Kashmir ("Caxemira Livre").

O marajá que governava a província naquele momento, decidiu integrar-se à Índia. Esta resolução desagradou aos muçulmanos locais que protestaram afirmando que a maioria da população da região era de origem paquistanesa e, portanto, deveria pertencer ao Paquistão.

01

RECURSOS MINERAIS
Geografia

UM BREVE RESUMO



GEOGRAFIA

RECURSOS MINERAIS

*ECONOMICAMENTE
TECNOLOGICAMENTE
EXTRAÇÃO* *VIÁVEL* *E
PARA*

RECURSOS MINERAIS

Recursos minerais, também chamados de minérios, são caracterizados como materiais inorgânicos que ocorrem naturalmente na crosta terrestre, e cuja exploração é economicamente viável. Os minérios são amplamente utilizados como matéria-prima para a elaboração de diversos bens, desde aviões até eletrodomésticos.



RECURSOS MINERAIS

Recursos minerais, também chamados de minérios, são caracterizados como materiais inorgânicos que ocorrem naturalmente na crosta terrestre, e cuja exploração é economicamente viável.

MINÉRIOS

Características & Funcionalidades

São caracterizados como materiais inorgânicos que ocorrem naturalmente na crosta terrestre, e cuja exploração é economicamente viável.





RECURSOS MINERAIS

MINÉRIOS

Características & Funcionalidades

Os minérios são amplamente utilizados como matéria-prima para a elaboração de diversos bens, desde aviões até eletrodomésticos. De igual forma, os chamados recursos minerais energéticos são utilizados para a produção de energia.

- Entre os maiores produtores de minérios estão Rússia, China, Austrália, Estados Unidos e Brasil.

RECURSOS MINERAIS

CLASSIFICAÇÕES

Metálicos & Não Metálicos

Os recursos minerais são divididos em duas categorias: metálicos e não metálicos.

- Os **METÁLICOS** são aqueles compostos por elementos químicos com propriedades metálicas, possibilitando condução de calor e eletricidade.
- Já os **NÃO METÁLICOS**, como o próprio nome diz, são aqueles cuja composição não contém propriedades de metal.



CANVA STORIES 400

14

CANVA STORIES



CANVA STORIES 400



RECURSOS MINERAIS

ALUMÍNIO (Metal)

Obtido a partir da bauxita, o alumínio é uma mistura de óxidos de alumínio, formada a partir da decomposição de rochas alcalinas ao longo de milhões de anos.

Esse metal tem diversas aplicações econômicas, desde estruturas de veículos de todos os portes até embalagens de alimentos. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de alumínio (sendo o maior estado produtor o Pará, na Serra de Oriximiná), junto com Austrália, China, Guiné e Vietnã.

RECURSOS MINERAIS

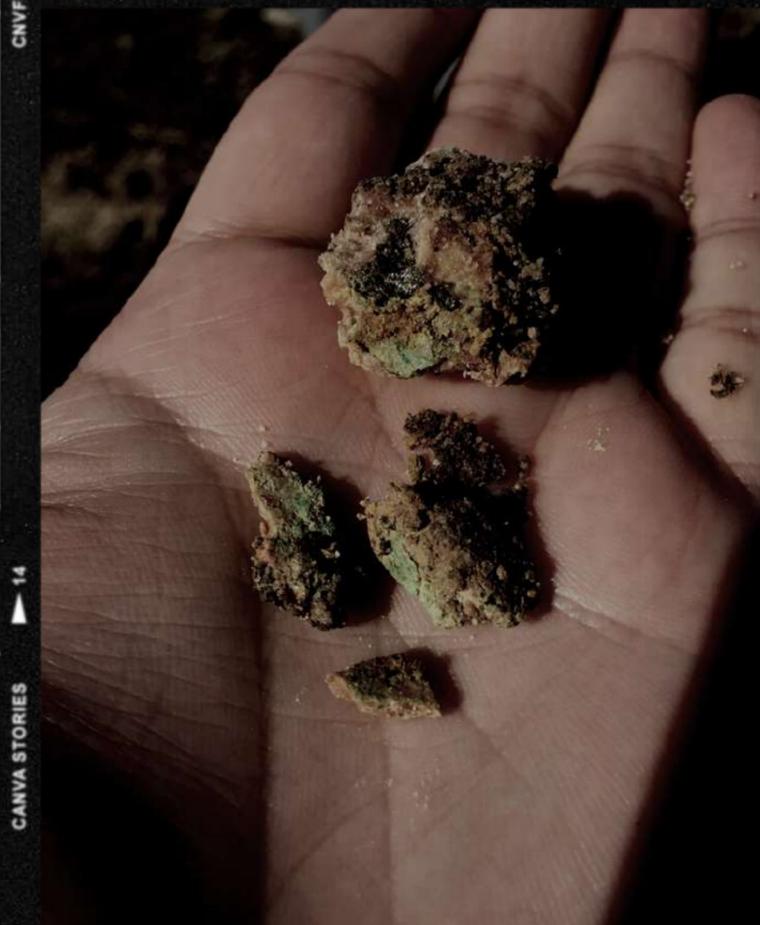
FERRO (Metal)

O ferro é utilizado majoritariamente para a produção do aço, utilizado na construção civil e indústria pesada, assim como em bens de uso. As siderúrgicas são responsáveis pela transformação do minério na liga.

O Brasil também é um grande produtor de minério de ferro, ao lado de países como a Austrália, China, Índia e Rússia.

- A exploração no Brasil ocorre em três principais polos: Quadrilátero Ferrífero (MG), Serra dos Carajás (PA) e Maciço do Urucum (MS).





RECURSOS MINERAIS

URÂNIO (Metal)

O urânio é utilizado principalmente na geração de energia nuclear, tanto em usinas nucleares quanto na propulsão de sondas espaciais e veículos de grande porte, como submarinos e navios.

Os países que concentram as maiores reservas de urânio são, respectivamente, Austrália, Cazaquistão, Rússia, Canadá e Nigéria.

- O Brasil possui 5% das reservas de urânio conhecidas no mundo, com jazidas no Nordeste (Ceará, Bahia, Paraíba), Centro-Oeste (Goiás), Sudeste (Minas Gerais) e Sul (Paraná).

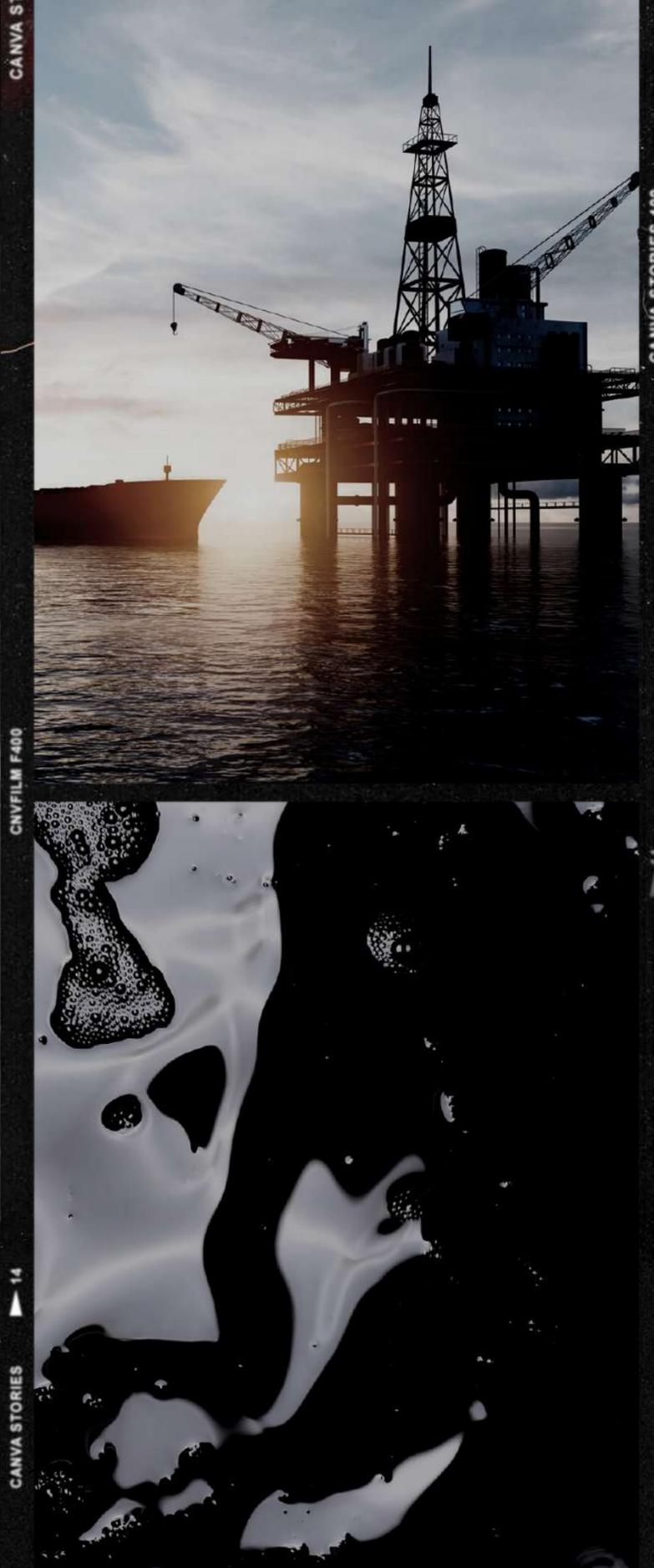
RECURSOS MINERAIS

Alguns dos recursos minerais não metálicos mais conhecidos e explorados são: carvão mineral, água, petróleo, enxofre, fosfatos, nitratos, areia e argila. A seguir, detalhamos três desses:

CARVÃO MINERAL (Ametal)

O carvão mineral é uma rocha sedimentar formada por meio da decomposição de plantas. Esse recurso ocorre em basicamente todos os continentes. As alterações climáticas ao longo do tempo possibilitaram a ampla formação de reservas de carvão ao redor do mundo, em diferentes eras geológicas.





RECURSOS MINERAIS

PETRÓLEO (Ametal)

O petróleo é formado por meio da decomposição de matéria orgânica acumulada. Quase 70% do petróleo produzido mundialmente é destinado à produção de combustível, enquanto o resto é utilizado na indústria como matéria-prima.

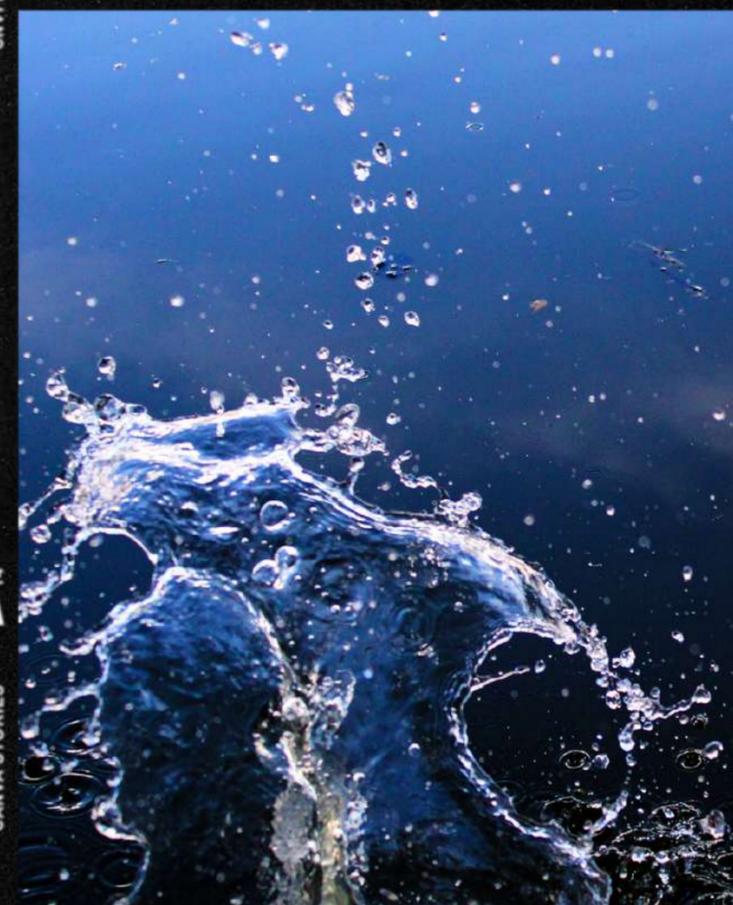
Os países com as maiores reservas de petróleo são, respectivamente: Venezuela, Arábia Saudita, Canadá, Irã e Iraque. Nesse ranking, o Brasil ocupa o 15º lugar, com a 9º maior exploração mundial desse recurso

RECURSOS MINERAIS

ÁGUA (Ametal)

A água, além de ser um elemento essencial para a vida humana, é também um recurso mineral importante para a economia mundial. Ela é utilizada no abastecimento para áreas urbanas e rurais (para o uso da população em geral), os setores da indústria e agricultura a utilizam vastamente para a produção de bens de consumo e irrigação, respectivamente.

Muitos países do Oriente Médio sofrem com o limitado acesso à água, principalmente água potável.



RECURSOS MINERAIS

Os principais impactos ambientais da mineração são: o aumento da turbidez e variação da qualidade da água, alteração do seu pH (a água pode ficar mais ácida), contaminação do solo e da água com metais pesados, redução do oxigênio dissolvido nos ecossistemas aquáticos, assoreamento de rios, poluição do ar, extinção da flora e fauna local.

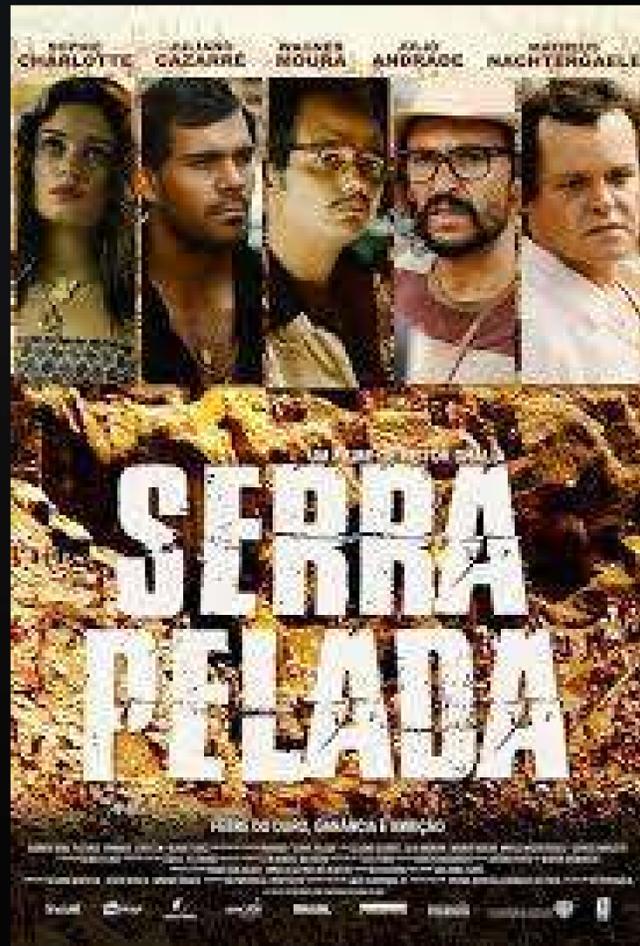
Os causados pela mineração, associados à competição pelo uso e ocupação do solo, geram conflitos socioambientais, os quais, por vezes, são motivados pela ausência de políticas públicas, que reconheçam a pluralidade dos interesses envolvidos.

PRINCIPAIS IMPACTOS DA MINERAÇÃO



Dentre os principais, destaca-se a dispersão de finos resultando na depreciação da qualidade do ar, desconfiguração da paisagem pela ausência de um plano de lavra adequado e turbidez nos cursos de água ocasionada pelo carregamento de material fino pelas águas fluviais.

PARA APRENDER COM AS TELINHAS



SERRA PELADA

Na trama brasileira, Juliano (Juliano Cazarré) e Joaquim (Júlio Andrade) são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no estado do Pará. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou.

OFERTA EXCLUSIVA

Aproveita hoje e Adquirir já o seu!

R\$ 67,00 à Vista
ou até 4x de R\$ 18,02

COMPRAR AGORA